



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO FEBRE AMARELA

19/02/2018

Situação Epidemiológica

Desde janeiro de 2017 foram reportados 823 casos suspeitos de Febre Amarela, sendo 238 (28,9%) casos confirmados, com 199 casos autóctones (83,6%) e 36 importados (15,1%) (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo classificação. Estado de São Paulo, 2017-2018.

Classificação	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
Confirmados	238	28,9	85	49,7
Autóctones residentes do ESP	199		74	
Importados	36		9	
Não residente do ESP c/ LPI no ESP	3		2	
Descartados	284	34,5	44	25,7
Investigação	301	36,6	42	24,6
Total	823	100	171	100

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 19/02/2018

Dos 199 casos autóctones, 74 evoluíram para o óbito, com letalidade de 37%. A maioria dos casos é do sexo masculino (80,4%) e a mediana da idade é de 41 anos (2 – 89 anos).

Em relação à distribuição geográfica, no período de julho de 2017 até o momento, todos os casos ocorreram com local provável de infecção em municípios do GVE Campinas, GVE de Osasco, GVE de Sorocaba, da Grande São Paulo e primeiros casos do Município de São Paulo e baixada Santista (Tabela 2, Figura 1 e Gráfico 1).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE E CENTRAL/CIEVS

Tabela 2. Distribuição dos casos, óbitos e letalidade de Febre Amarela segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017-2018.

Município de Infecção	Caso	Óbito	Letalidade
	n	n	%
AGUAS DA PRATA	2	-	-
AMERICO BRASILIENSE	2	1	50,0
AMPARO	5	3	60,0
ARUJÁ	2	1	50,0
ATIBAIA**	34	11	32,4
BATATAIS	1	1	100,0
BRAGANÇA PAULISTA	2	1	50,0
CAIEIRAS	3	2	66,7
CAMPINAS	1	-	-
COTIA/ITAPIRA	1	1	100,0
ESPIRITO SANTO DO PINHAL	2	2	100,0
FRANCISCO MORATO	1	1	100,0
FRANCO DA ROCHA	3	1	33,3
FRANCO DA ROCHA/MAIRIPORÃ	1	1	100,0
IBIUNA	1	1	100,0
IGARATÁ	2	-	-
ITANHAEM	1	1	100,0
ITATIBA	2	1	50,0
ITAPECERICA DA SERRA	1	1	100,0
JARINU	3	1	33,3
JUNDIAÍ	1	-	-
MAIRIPORÃ*	109	34	31,2
MOCOCA/CASSIA DO COQUEIROS	1	-	-
MONTE ALEGRE DO SUL	4	1	25,0
MONTE ALEGRE DO SUL E AMPARO	1	1	100,0
NAZARÉ PAULISTA	5	3	60,0
PIEDADE	1	1	100,0
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	1	-	-
SANTA LUCIA	1	1	100,0
SÃO BERNARDO DO CAMPO	1	-	-
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	1	1	100,0
SÃO PAULO	5	3	-
TUIUTI	1	-	-
Total geral	202	76	37,62

* 2 óbitos um com residência em Poço Fundo -MG e outro em Santa Catarina e LPI em Mairiporã

** 1 caso com residência no Rio de Janeiro e LPI em Atibaia

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP; Dados atualizados em 19/02/2018



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

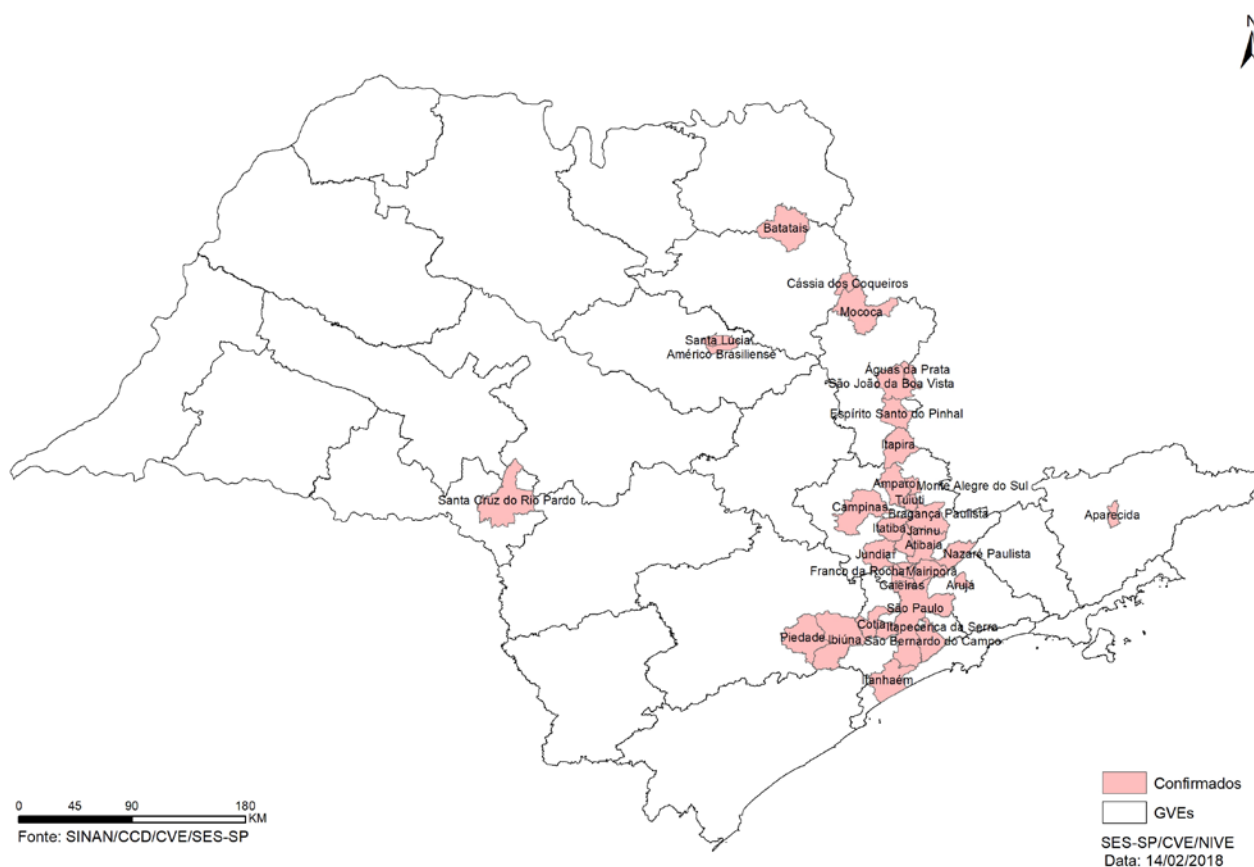
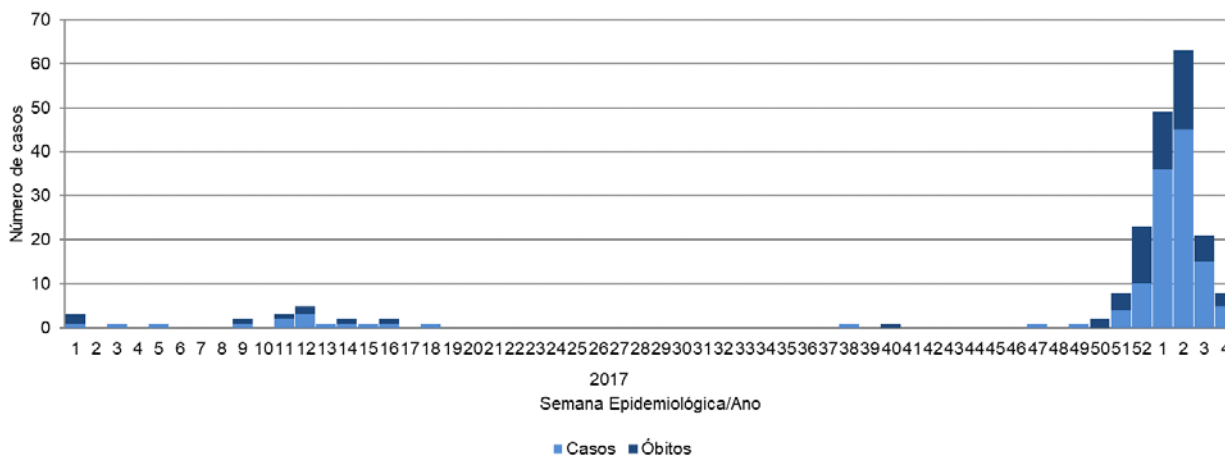


Figura 1. Distribuição dos casos de Febre Amarela autóctones segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017-2018.

Gráfico 1. Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela autóctone segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017-2018.



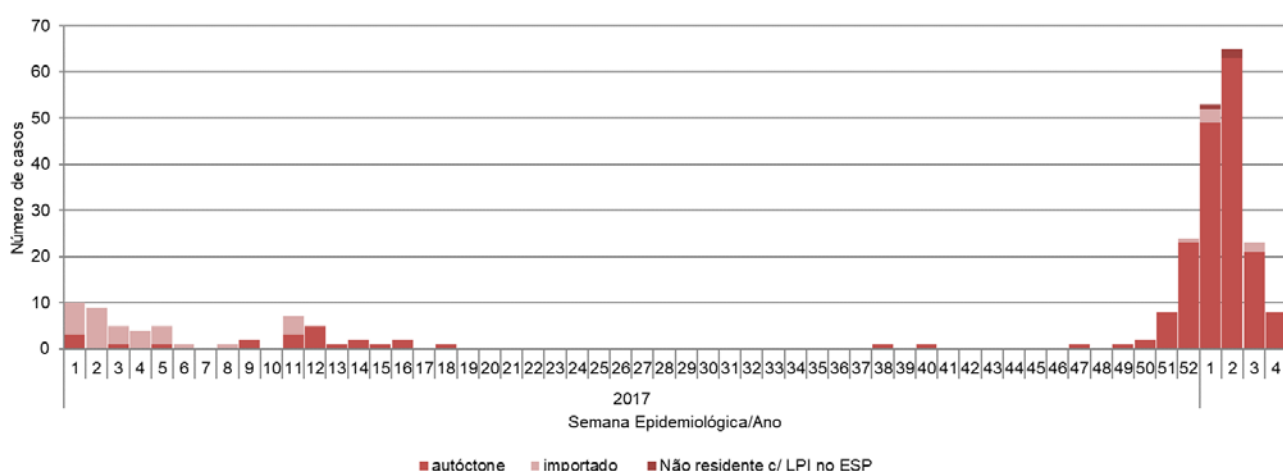
Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP Atualizado em 19/02/2018



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE E CENTRAL/CIEVS

Foram confirmados 36 casos importados, todos com local provável de infecção em Minas Gerais; a partir da SE 1/2018, também foram confirmados um caso com residência em Poço Fundo (MG) e outro em Gaspar (SC), ambos com LPI em Mairiporã (SP) e um com residência no Rio de Janeiro e LPI em Atibaia. (Gráfico 2).

Gráfico 2. Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela (autóctone e importado) segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017-2018.



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 19/02/2018

Em relação à ocorrência de Febre Amarela em Primatas Não Humanos (PNH), a partir de Julho de 2016, tivemos notificações em 253 municípios e, desses, 62 confirmaram a circulação do vírus (Figura 2).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE E CENTRAL/CIEVS

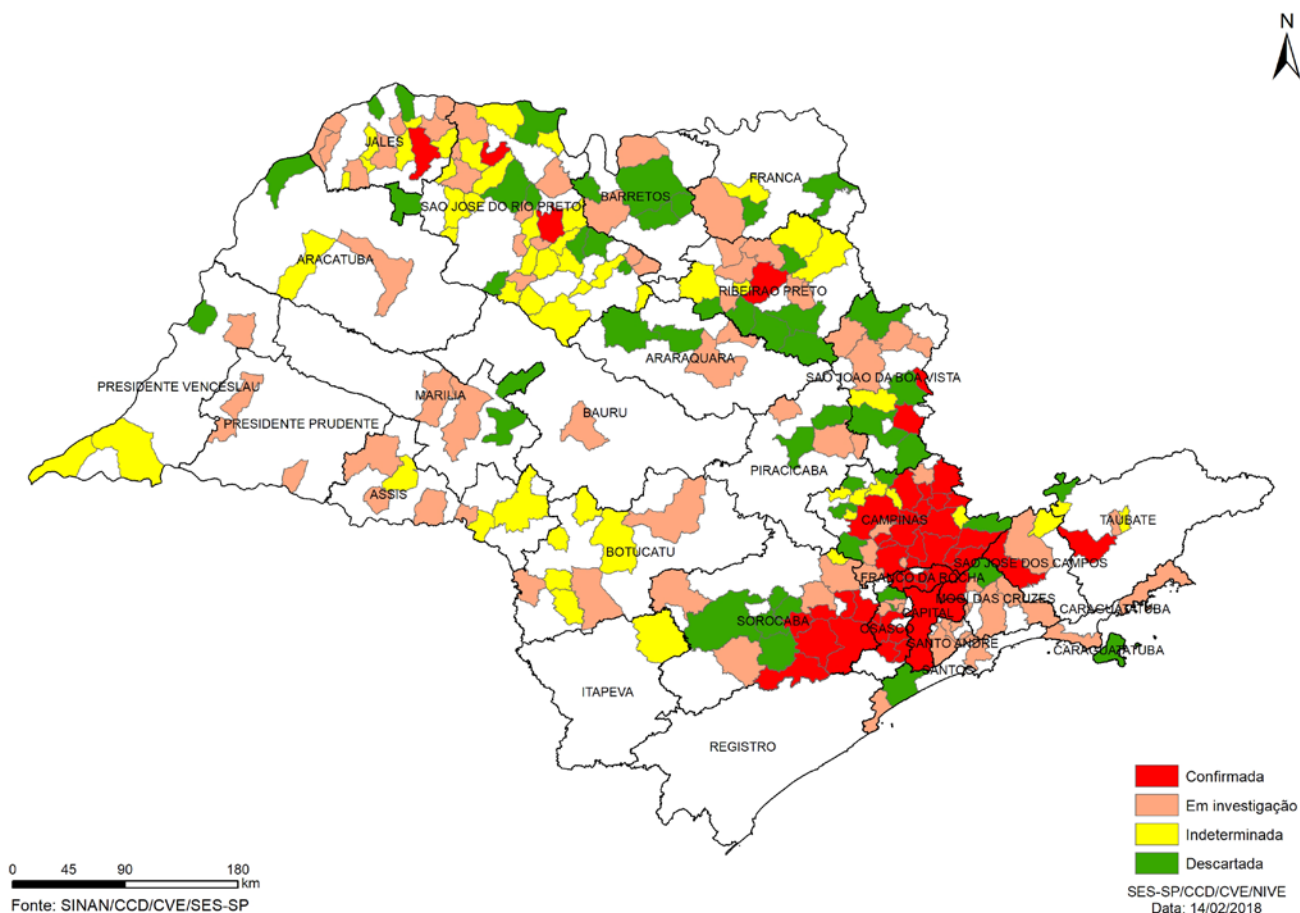


Figura 2. Distribuição de PNH notificados segundo município de ocorrência e classificação. Estado de São Paulo, 2017-2018.

Os dados de PNH são divulgados conforme a sazonalidade da doença e com a padronização da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde para melhor comparabilidade dos dados com os demais Estados da federação. Dessa maneira serão considerados os períodos de julho a junho.

No período de Julho de 2016 a Junho de 2017 foram confirmados 187 PNH. Atualmente, desde Julho de 2017 foram confirmados 578 PNH. Observa-se a expansão do vírus para novas áreas como o Município de São Paulo, GVE de Sorocaba, GVE de São José dos Campos, GVE de Taubaté e Municípios da Grande São Paulo (Quadro 1).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE E CENTRAL/CIEVS

Quadro 1. Distribuição de PNH confirmados segundo o município de ocorrência.
Estado de São Paulo – Julho de 2016 a Fevereiro de 2018.

GVE / Município	2016/2017	2017/2018	TOTAL
GVE Capital	0	105	105
São Paulo	0	105	105
GVE Barretos	3	0	3
Cajobi	1	0	1
Severínia	2	0	2
GVE Campinas	138	246	384
Amparo	20	0	20
Atibaia	0	38	38
Bom Jesus dos Perdões	0	1	1
Bragança Paulista	31	39	70
Campinas	7	2	9
Campo Limpo Paulista	0	13	13
Itatiba	0	17	17
Jarinu	0	20	20
Jundiaí	0	72	72
Louveira	3	22	25
Nazaré Paulista	0	4	4
Morungaba	0	1	1
Monte Alegre do Sul	20	0	20
Pedra Bela	1	0	1
Pinhalzinho	33	0	33
Piracaia	1	9	10
Socorro	1	0	1
Tuiuti	12	7	19
Vinhedo	9	1	10
GVE Franca	1	0	1
Morro Agudo	1	0	1
GVE Franco da Rocha	0	115	115
Cajamar	0	1	1
Caieiras	0	11	11
Franco da Rocha	0	1	1
Mairiporã	0	102	102
GVE Mogi das Cruzes	0	5	5
Guarulhos	0	5	5
GVE Osasco	0	53	53
Cotia	0	4	4
Embu-Guaçu	0	4	4



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE E CENTRAL/CIEVS

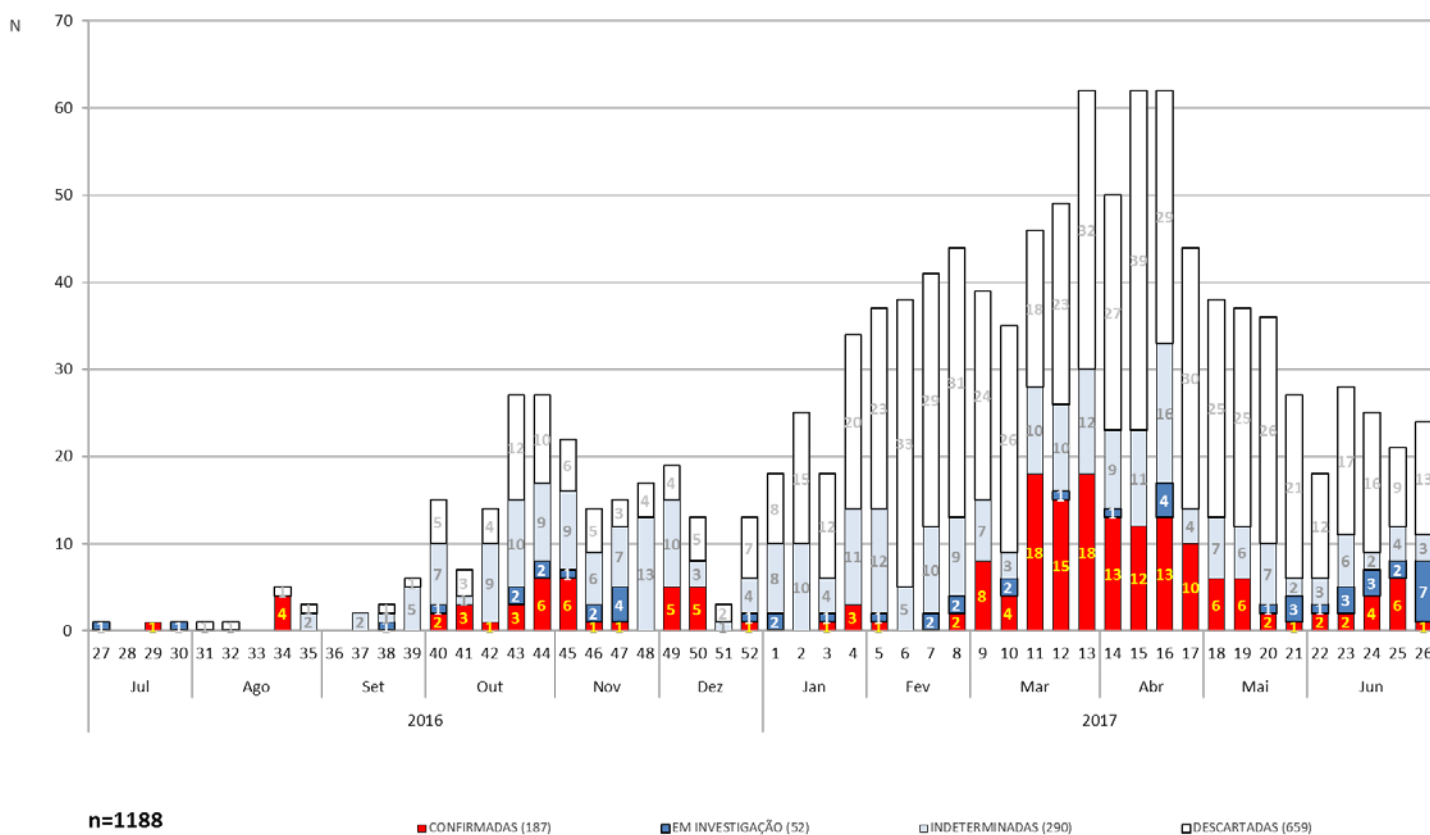
Itapecerica da Serra	0	39	39
São Lourenço da Serra	0	4	4
Vargem Grande Paulista	0	2	2
GVE Jales	2	0	2
Fernandópolis	2	0	2
GVE Ribeirão Preto	16	0	16
Jaboticabal	9	0	9
Jardinópolis	1	0	1
Monte Alto	1	0	1
Ribeirão Preto	5	0	5
GVE São João da Boa Vista	4	0	4
Águas da Prata	2	0	2
Espírito Santo do Pinhal	2	0	2
GVE São José do Rio Preto	22	0	22
Adolfo	1	0	1
Américo de Campos	1	0	1
Catanduva	2	0	2
Catiguá	3	0	3
Ibirá	1	0	1
Marapoama	1	0	1
Pindorama	5	0	5
Potirendaba	2	0	2
São José do Rio Preto	5	0	5
Tabapuã	1	0	1
GVE São José dos Campos	0	4	4
Igaratá	0	2	2
Jacareí	0	1	1
São José dos Campos	0	1	1
GVE Sorocaba	1	49	50
Ibiúna	0	5	5
Mairinque	0	7	7
Piedade	0	5	5
Salto de Pirapora	0	1	1
São Roque	1	19	20
Sarapuí	0	1	1
Tapiraí	0	6	6
Votorantim	0	5	5
GVE Taubaté	0	1	1
Taubaté	0	1	1
TOTAL GERAL	187	578	765

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP Atualizado em 19/02/2018



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE E CENTRAL/CIEVS

Observa-se que a partir da SE 20/2017, houve uma redução de epizootias positivas, porém, houve um novo aumento de epizootias positivas a partir da SE 37/2017 (Figura 3 e 4).

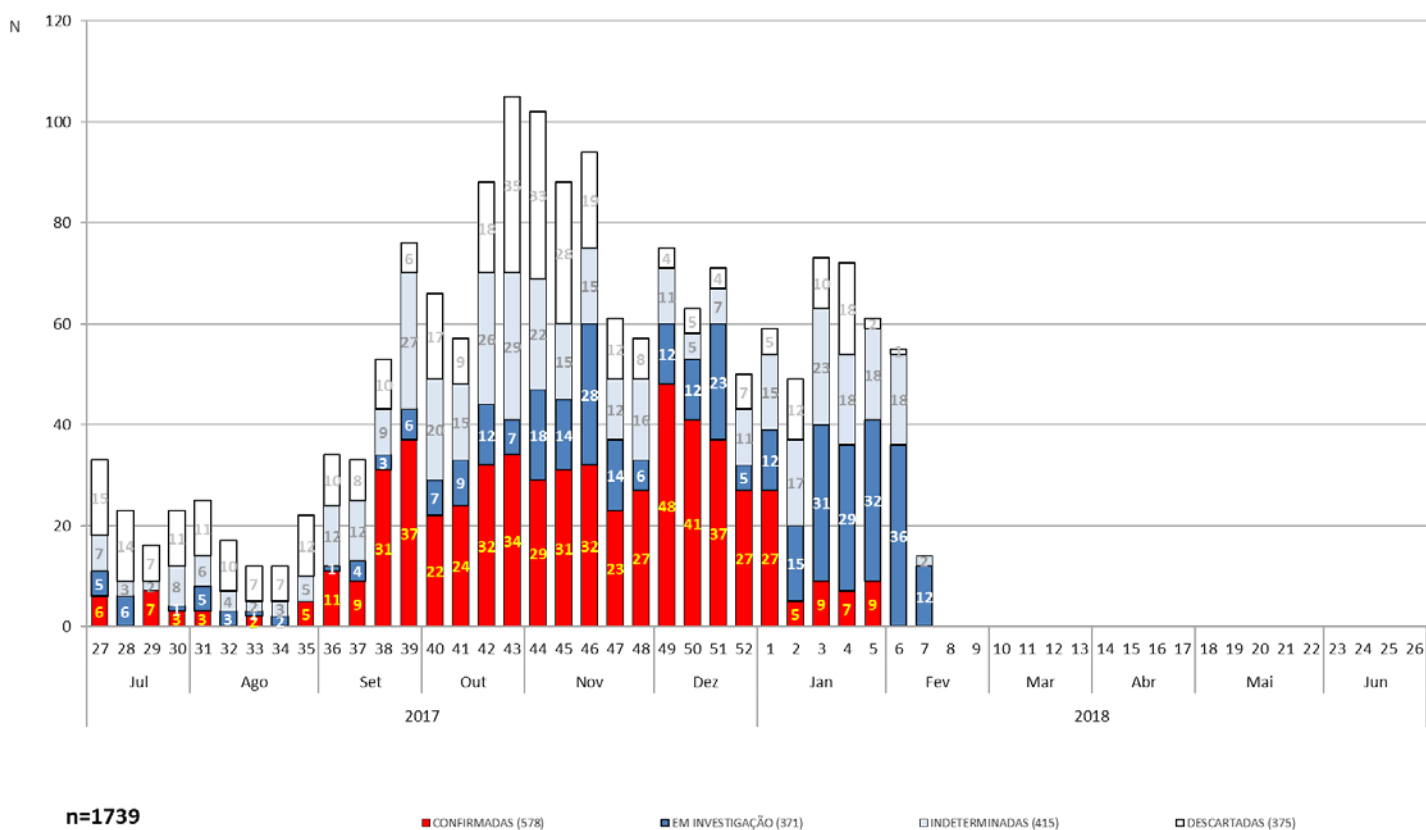


Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 19/02/2018

Figura 3. Distribuição de PNH notificados por semana epidemiológica, segundo classificação. Estado de São Paulo, Julho de 2016 a Junho de 2017.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE E CENTRAL/CIEVS



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
 Atualizado em 19/02/2018

Figura 4. Distribuição de PNH notificados por semana epidemiológica, segundo classificação. Estado de São Paulo, Julho de 2017 a Fevereiro de 2018.